



## *INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACEIÓ/AL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Márcia Marques Da Silva, (marcia\_2m@yahoo.com.br) - Centro Universitário Cesmac;  
Erivânia Carla Gomes Sousa - Universidade Federal de Alagoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Educação em Saúde; Intervenção; Paciente; Pé Diabético.

### **Introdução**

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é peça fundamental na prevenção, diagnóstico e controle das doenças crônicas, com foco na prática e envolvendo os usuários na construção de estratégias para o controle de tais enfermidades. Diante disto as intervenções acontece com a valorização do autocuidado, promovendo ao indivíduo/paciente a responsabilidade compartilhada junto ao profissional de saúde sobre o processo de saúde-doença. O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica causada pela ausência de produção de insulina ou sua resposta ineficiente no organismo. Necessita de acompanhamento clínico constante e contínuo para evitar complicações que podem afetar a qualidade de vida do indivíduo. Vários são os cuidados recomendados ao paciente, tais como: alimentação adequada com baixo teor de açúcares, o uso correto de medicamentos prescritos, prática de atividade física, cuidados com os pés, dentre outros (FILHO et al., 2019). Uma das complicações mais comuns do DM é o pé diabético, estado fisiopatológico caracterizado por deformidades ou lesões nos pés por causa de alterações vasculares e neurológicas, levando à destruição de tecidos periféricos. Essa complicação é responsável por 85% dos casos de amputações não relacionadas a traumas. É mister ser diagnosticada e tratada precocemente a fim de evitar danos maiores ao paciente e

garantir sua qualidade de vida (PEREIRA; ALMEIDA, 2020). Por isso, a educação em diabetes relacionada ao pé diabético é de extrema importância, pois as orientações sobre o autocuidado podem evitar complicações sérias, como feridas, infecções e amputações. Para a prevenção do pé diabético, bem como a de outras complicações relacionadas ao DM e HAS, é necessário à modificação do estilo de vida das pessoas, o acompanhamento com um plano terapêutico de cuidado, juntamente com os aspectos da educação em saúde e autocuidado. Dessa forma, este relato objetiva descrever sobre a reflexão da relevância dessa temática dentro da Unidade de Saúde, bem como a importância de o enfermeiro desenvolver ações educativas para a prevenção do pé diabético.

### **Descrição do Relato**

Durante nossa rotina de trabalho observamos que os pacientes com histórico de pé diabético apresenta um nível de ansiedade elevado, déficit no autocuidado e no controle glicêmico devido à escassez de informação sobre a doença e suas repercussões. Nesse cenário, o enfermeiro tem papel imprescindível na promoção, prevenção e tratamento das úlceras diabéticas, devem utilizar-se de ferramentas inerentes à profissão, como a consulta de enfermagem. Diante disso, observa-se a necessidade de educação em saúde voltadas à monitorização do pé diabético e seus fatores de risco.

### **Discussão**

Foi observado que nessa unidade tem um número elevado de pacientes com DM, o qual realizam curativos diariamente em ambos os horários de funcionamento da unidade, por complicações de pé diabéticos e destes curativos a maior parte passarão por procedimento cirúrgico de amputação. Foi analisado que esses curativos não apresentam bom prognóstico, pelo fato desses pacientes não conhecer de fator essa doença, pelo seu estilo de vida, falta de controle glicêmico e apresentarem nível de ansiedade aumentado. A atuação do enfermeiro nesse contexto é primordial. Com as consultas de enfermagem que irá investigar se o paciente

apresenta risco para a lesão, podendo assim orientá-lo aos cuidados que deverão ter com os pés, como andar com sapato fechado. Avaliar os pés em busca de calosidades e bolhas. Bem como realizar educação em saúde proporcionando a conscientização por parte do paciente diminuindo uma futura complicação de uma lesão ou amputação.

## Conclusão

Nota-se que as orientações aos pacientes com Pé Diabético são de fundamental importância para o esclarecimento das indagações que o paciente apresenta acerca dos cuidados que devem ser tomados mediante ao pé diabético. Torna-se importante a prática de educação em saúde eficaz, que contemple o paciente de forma holística cabendo aos profissionais de saúde, dialogar, apoiar, e prestar uma assistência humanizada, e se possível, amenizar tais sentimento de insegurança, angústia e medo que próprio processo de cicatrização de um pé diabético leva.

## Referências

FILHO, J.P.S.; ANDRADE, S.G.; LIMA, T.S.F. et al. Os cuidados de enfermagem junto ao paciente com o pé diabético. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. 2019;1(3):6-11.

PEREIRA, B.; ALMEIDA, M.A.R. A importância da equipe de enfermagem na prevenção do pé diabético. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. 2020, volume III, n.7 (jul./jul.)